

ACOMPANHAMENTO DOS CASOS DE ZIKA CONGÊNITA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



Secretaria de
saúde

Superintendência de Atenção Básica

Linha do Tempo Brasil

2º semestre de 2015

- Portaria GM/MS nº1813 de 11/11/2015 – Declara Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional
- Lançamento do PNEM – Plano de Enfrentamento à Microcefalia – 3 eixos estruturantes;
- Publicação do Protocolo de Atenção à Saúde e Resposta à Ocorrência de Microcefalia relacionada à Infecção pelo Zika Vírus – Dezembro de 2015

1º semestre de 2016

- Portaria Interministerial 405 de 15/03/2016 – Estratégia de Ação Rápida para o Fortalecimento da Atenção à Saúde e da Proteção Social de Crianças com Microcefalia.
- Planilha de monitoramento dos casos notificados de microcefalia – envio semanal;
- Curso EAD/MS Estimulação Precoce – crianças de 0 a 3 anos com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor decorrente de microcefalia

2º semestre de 2016

- Acúmulo de evidências científicas
- Orientações integradas SAS e SVS

Linha do Tempo Estado do Rio de Janeiro

2º semestre de 2015 – 153 casos de microcefalia notificados no ERJ (31/12)

- Notificação Obrigatória de gestantes com exantema – FORMSUS

1º semestre de 2016 – 584 casos de microcefalia notificados no ERJ (30/06)

- Lançamento do Protocolo Estadual
- Sala de situação Estadual - Eixos I e II;
- Instituto estadual do Cérebro (IEC): Diagnóstico;
- Grupos de Trabalho Regionais ampliados;

2º semestre de 2016- 850 casos de microcefalia notificados (31/12)

- Nota Técnica SES/SEASDH;
- Curso Estratégia Brasileirinhas e Brasileirinhos Saudáveis;
- Capacitação do Pré-Natal de risco habitual na AB;
- Webconferência sobre manejo clínico de Arboviroses;
- Maior integração das ações entre Assistência à Saúde e Vigilância em Saúde;
- Diminuição da informação dos municípios à SES – redução do número de envios de planilhas.
- Webconferência - Infecção por vírus Zika - Microcefalia

Plano Nacional de Enfrentamento à Microcefalia (PNEM)

- Eixo I – Mobilização e Combate ao Mosquito
- Eixo II – Atendimento às Pessoas
- Eixo III – Desenvolvimento Tecnológico, Educação e Pesquisa

Organização dos trabalhos de cada eixo a partir de Salas de Situação Nacional, Estaduais e Municipais

Espaços estratégicos e fundamentais para integração das ações de enfrentamento

Desenho do Enfrentamento à Zika Congênita

- Ações de combate ao vetor – VD dos ACS – Portaria nº 2121 de 18/12/2015;
- Ações de orientação sobre planejamento reprodutivo e formas de se prevenir contra a Zika;
- Identificação precoce (gestantes / fetos / Recém Nascidos e crianças);
- Notificação precisa e adequada;
- Ações de cuidado (acolhimento e seguimento);
- Investigação e fechamento dos casos notificados;
- Ações para garantia de seguridade social.

IMPORTÂNCIA DE AÇÕES CONJUNTAS E INTEGRADAS

Saúde - Vigilância em Saúde / Atenção em Saúde

Assistência Social - CRAS

Papel dos Pontos Focais e das Salas de Situação

PNEM - Eixo II – Atendimento às Pessoas

Sala Estadual com reuniões quinzenais

Componentes:

- SES: SAB e SAECA/SUBBUS, CIEVS/SVS, IEC e Gabinete;
- COSEMS;
- SEASDH;
- Apoio do MS (Saúde da Criança, PNH e Redes)

Parceiros:

- Estratégia Brasileirinhas e Brasileirinhos (EBBS)/IFF/Fiocruz

Estratégias de enfrentamento oriundas da sala:

- Monitoramento e Acompanhamento dos casos;
- Elaboração de diretrizes de ação (ex. Nota Técnica SES/SEASDH);
- Planejamento de capacitações;
- Articulação interna e interfederativa (MS, CIB);
- Articulação com os pontos da Rede de Atenção à Saúde e da Assistência Social, estaduais e municipais.

Instituto Estadual do Cérebro (IEC)

- Atendimento para fechamento do diagnóstico de casos notificados de microcefalia - início em 01/03/2016;
- Até dezembro de 2016 foram realizados 368 atendimentos para munícipes de todo o estado;
- Agendamento deve ser feito pelos municípios via Sistema de Regulação Estadual – SER;
- O Transporte dos pacientes para as visitas ao IEC é de responsabilidade do ente municipal;

Fluxo de Atendimento do Instituto Estadual do Cérebro



Fluxo de Atendimento do Instituto Estadual do Cérebro

1ª visita ao IEC

- Acolhimento a família – Enfermeira, Assistente Social e psicólogo;
- Consultas com neuropediatra, assistente social, fonoaudióloga e fisioterapeuta;

2ª visita ao IEC

- Realização de exames – exame auditivo BERA, Ressonância Magnética (RM), Tomografia computadorizada (TC), vídeo eletroencefalograma (Vídeo EEC) e fundoscopia;

3ª visita ao IEC

- Terapia em grupo para família conduzida por psicólogos;
- Entrega do laudo para a família;

Deve ser dada continuidade à assistência a criança e sua família. De extrema importância que a equipe de atenção básica acompanhe e apoie essa família em sofrimento. **Solicitamos um e-mail de referência da SMS para que seja enviado e-mail de Alta Referenciada.**

PRINCIPAIS INSTRUMENTOS PARA O MONITORAMENTO

RESP
(fechamento)

Vigilância em Saúde

Ação dos atores
estaduais SES (VS e
AS) e SEASDH

Ação dos atores
municipais Saúde (VS
e AS) e Assistência
Social

Planilha
(seguimento)

Saúde e Assistência Social

FLUXO DE INFORMAÇÕES PARA O MONITORAMENTO DO CUIDADO DAS CRIANÇAS COM ZIKA CONGÊNITA NO ERJ – EIXO II

O planilha de acompanhamento – Fluxo de encaminhamento

Email: sesmicrocefalia@saude.rj.gov.br



Planilha seguimento PAISMCA / SAB

Fechamento do caso	Nº. de Casos	Puericultura	Estimulação precoce	Atenção Especializada	Assistência Social
Confirmados	263	164 (62,36%)	140 (53,23%)	169 (64,26%)	112 (42,58%)
Descartados	267	165 (61,80%)	53 (19,85%)	78 (29,22%)	47 (17,60%)
Sem informação	298	61 (20,47%)	22 (7,38%)	32 (10,74%)	18(6,04%)
Óbitos	37	-	-	-	-
Total	865	390 (45,09%)	215 (24,85%)	279 (32,25%)	177 (20,46%)

Atualizada em 02/01/2017.

Municípios sem notificação de casos de Microcefalia

REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO
Baixada Litorânea	Arraial do Cabo
Centro Sul	Vassouras; Areal; Com. Levy Gaspariam, Eng. Paulo de Frontin, Miguel Pereira, Paracambi
Médio Paraíba	Quatis, Resende, Rio Claro, Rio das Flores
Metropolitana I	Seropédica
Metropolitana II	Silva Jardim e Tanguá
Norte	Quissamã, São Francisco de Itabapoana
Noroeste	Cardoso Moreira, Italva, Itaocara, Laje do Muriaé, Natividade, Porciúncula, São José de Ubá, Varre-Sai
Serrana	Bom Jardim, Carmo, Duas Barras, Guapimirm, Santa Maria Madalena, São José do Vale do Rio Preto, São Sebastião do Alto, Sumidouro, Trajano de Moraes

Nota técnica conjunta Nº 001 SEASDH-RJ e SES-RJ de 01/07/16

Atuação intersetorial para atenção aos casos de microcefalia
entre a rede de saúde e de assistência social

Define ações:

- No âmbito da gestão das Secretarias Municipais de Saúde e Assistência Social;
- No âmbito das gestão e serviços da Saúde: Atenção Básica, Atenção Especializada e RCPD;
- No âmbito das gestão e serviços da Assistência Social municipal.

(<http://www.cib.rj.gov.br/deliberacoes-cib/509-2016-deliberacoes/novembro/4470-deliberacao-cib-n-3-914-de-23-de-novembro-de-2016.html>)

Nota técnica SEASDH-RJ e SES-RJ

Ações no âmbito da gestão das Secretarias Municipais de Saúde e Assistência Social:

- Implantação da Sala Municipal (grupo de trabalho permanente e intersetorial);
- Desenvolver a comunicação entre serviços e políticas;
- Divulgar a rede de serviços do território;
- Fortalecer a Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência;
- Indicar os **Ponto Focal da Saúde** para Microcefalia e **Ponto Focal da Assistência Social** para a Microcefalia.

Nota técnica SEASDH-RJ e SES-RJ

Ponto Focal da Saúde: é a referência de saúde no município para os casos de microcefalia.

- Concentrar as informações dos diversos serviços, relativas ao acompanhamento da assistência à saúde dos casos notificados;
- Consolidar as informações relativas ao cuidado na Planilha PAISMCA/SAB – enviar a planilha;
- Promover o trabalho articulado e intersetorial no município – sala municipal;
- Desenvolver ações articuladas com o Ponto Focal da Assistência Social.

Nota técnica SEASDH-RJ e SES-RJ

Ponto Focal da Assistência Social: é a referência de assistência social no município para os casos de microcefalia.

- Desenvolver comunicação integrada e articulada entre os serviços socioassistenciais do município;
- Consolidar as informações relativas à Assistência Social da Planilha PAISMCA/SAB e informar o Ponto Focal da Saúde;
- Promover a discussão dos casos acompanhados pelos CRAS com os serviços de saúde do território;
- Desenvolver ações articuladas com o Ponto Focal da Saúde.

Nota técnica SEASDH-RJ e SES-RJ

Ações da Assistência Social:

- Realizar a busca ativa das famílias de crianças com suspeita de microcefalia;
- Efetuar a inscrição da família no CAD ÚNICO;
- Acolher as famílias nos CRAS, prestando as informações completas e qualificadas quanto à proteção social;
- Incluir no PAIF (Programa de Atendimento Integral à Família) aquelas em situação de vulnerabilidade;
- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).
- BPC

Nota técnica SEASDH-RJ e SES-RJ

Ações da Atenção Básica:

- Realizar ações orientações sobre planejamento reprodutivo e formas de se prevenir contra a Zika;
- Realizar o acompanhamento das gestantes com quadro de exantema (notificação / CRAS e apoio);
- Realizar busca ativa de TODAS as crianças com suspeita de microcefalia (notificação e CRAS);
- Realizar a puericultura (incluindo ações de estimulação precoce) de TODAS as crianças com suspeita de microcefalia e realizar os encaminhamentos necessários no âmbito da rede de saúde.

Nota técnica SEASDH-RJ e SES-RJ

Ações da Atenção Especializada e RCPD:

- Coordenar as ações, do diagnóstico à reabilitação, das pessoas que necessitarem de seus serviços;
- Orientar os usuários para os serviços de reabilitação municipais e estaduais;
- Realizar ações de estimulação precoce, inclusive matriciando as equipes da Atenção Básica.

Cuidados na Atenção Básica

- Todas as crianças com microcefalia confirmada devem continuar a fazer a puericultura na Atenção Básica – vinculação e apoio às famílias;
- Apoio matricial, quando necessário, deve ser realizado pelas equipes dos Núcleos de Apoio a Saúde da Família e ou por outros profissionais da rede municipal;
- O atendimento compartilhado entre a Atenção Básica e a Atenção Especializada, propicia que as crianças sejam melhor assistidas e as famílias amparadas;
- Além de serem acompanhados por meio da Puericultura, também devem ser encaminhados para Estimulação Precoce (iniciar mesmo antes do diagnóstico ser concluído – importância da plasticidade)



Cuidados na Atenção Especializada

- Crianças com microcefalia apresentam, em geral, atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, cognitivo e, em alguns casos comprometimento das funções sensoriais (audição e visão).

Pela grande plasticidade cerebral neste período é fundamental a estimulação precoce para minimizar os efeitos deletérios sobre o cérebro.

- **Fisioterapia** – Bebês mais rígidos e evoluindo com atraso no desenvolvimento;
- **Fonoaudiologia** - Dificuldade para deglutir;
- **Terapia ocupacional** - Ensinar ao bebê para que servem os movimentos que a fisioterapia vai ajudar a desenvolver;
- **Fisioterapia respiratória** - Auxiliar o bebê a respirar melhor;
- **Neuropediatria** - Acompanhamento de crises convulsivas e outras complicações neurológicas.

Dependendo do acometimento, vai precisar de maior ou menor suporte.



CONTATOS

Superintendência de Atenção Básica:

21 2333-3711/3704 sesmicrocefalia@saude.rj.gov.br
sab.sas@saude.rj.gov.br

PAISMCA:

21 2333-3854/3857 saude.crianca@saude.rj.gov.br

Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência:

21 2333-3968 giseli.ferreira@saude.rj.gov.br

Vigilância em Saúde - CIEVS:

21 2333-3852 notifica@saude.rj.gov.br

Assistência Social:

021 2334-5559/5531 spsb.socialrj@gmail.com
andreabaptista.social@gmail.com

IEC:

21 2332-9200